

## **31/01/2014 - Habitat para a Humanidade traz CEO Global para discutir problemas da precariedade habitacional em grandes centros urbanos**

*A Habitat atua em São Paulo com reformas permanentes em casas em situação precária que colocam em risco a saúde, educação e segurança de seus moradores e tem como meta melhorar as condições habitacionais de 5 mil famílias em São Paulo até 2016*

Ao lado da alimentação, a habitação figura no rol das necessidades mais básicas do ser humano. É direito fundamental garantido desde 1948 pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e, desde 1988, pela Constituição Federal brasileira.

Apenas no Estado de São Paulo, são cerca de 500 mil famílias vivendo em condições impróprias. Infecções parasitárias na infância, doenças respiratórias crônicas, baixo rendimento escolar por falta de ambiente familiar apropriado, acidentes domésticos, são alguns dos problemas decorrentes da falta de uma moradia adequada.

Para discutir esses e outros temas, no dia 19 de fevereiro, quarta-feira, às 9h, no auditório da FAU, na Universidade Mackenzie, em São Paulo, a Habitat para a Humanidade traz seu CEO global, Jonathan Reckford que, entre outras experiências profissionais adquiridas em grandes companhias, também é membro do Fórum Econômico Mundial. O evento será aberto para empresários, fundações, estudantes universitários, imprensa e público interessado em sustentabilidade, construção, arquitetura, filantropia, economia social, ciência social, empreendedorismo, educação, saúde e voluntariado.

Jonathan compartilhará com o público casos de sucesso em outros países onde Habitat para a Humanidade atua, trará uma perspectiva internacional para a problemática local, e discutirá problemas da precariedade habitacional em grandes centros urbanos.

Além da educação e conscientização da população quanto aos problemas da moradia precária e formas de acesso à moradia adequada, o evento marca também o lançamento do programa social da Habitat Internacional em São Paulo.

“A moradia adequada é um requisito essencial para romper o ciclo da pobreza e desejamos, por meio de eventos como este, conscientizar o público brasileiro sobre o déficit qualitativo de moradia, que já representa um universo de 2,1 milhões de famílias brasileiras vivendo em casas com problemas como falta de ventilação, excesso de umidade, paredes sem reboco ou impermeabilização adequada, e moradias com superlotação”, enfatiza Mário Vieira, diretor executivo da Habitat para a Humanidade.

Para participar os interessados devem se inscrever pelo telefone 11 5084-6698 ou pelo e-mail [contato@hph.org.br](mailto:contato@hph.org.br)

### **TALK SHOW HABITAT PARA A HUMANIDADE**

Data: 19 de fevereiro

Horário: Das 9h às 11h

Local: Auditório da FAU (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo), do Mackenzie

Endereço: Rua Itambé, 143 - Prédio 9, Higienópolis - São Paulo – SP

Inscrições e Informações: 11 5084-6698 / [contato@hph.org.br](mailto:contato@hph.org.br)

**EVENTO GRATUITO – VAGAS LIMITADAS**

Sobre a Habitat para a Humanidade - Fundada em 1976r, a Habitat para a Humanidade (HPH) é uma organização sem fins lucrativos, que acredita que toda pessoa deve ter um lugar adequado, seguro e acessível para morar. Habitat executa seus programas com profissionais técnicos especializados, por meio de doações e trabalho voluntário. Além disso, facilita o acesso ao crédito e à mão de obra especializada, construindo junto com as famílias um ambiente de moradia digno e saudável. Em 2013, a Habitat atingiu o marco de 800 mil casas construídas e/ou reformadas no mundo. Nesses quase quarenta anos, já são mais de 4 milhões de pessoas atendidas nos 70 países onde atua. Presente no Brasil desde 1992, Habitat já construiu ou reformou mais de 5.600 casas.

Em São Paulo, Habitat está iniciando um programa com modelos alternativos para melhorias habitacionais, visando elevar a qualidade de vida das famílias de baixa renda, oferecendo assistência técnica construtiva, educação financeira e acesso a produtos, serviços e microcrédito. A meta da Habitat é melhorar as condições habitacionais de 5.000 famílias em São Paulo até 2016.

Oficina da Comunicação Integrada